



Redacção e Composição: Rua Barjona de Freitas, 26-28 BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ann. 40800; Semestre, 20800; Trimestre, 10800 — Metrópole
Ann. 20800 e 18000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ann. 10800 e 11800 — Ultramar e Ilhas
Ann. 88500 e 160500 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador: MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

SÁBADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora de Minho
VISADO PELA CENSURA

Coisas para ler e meditar

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Temos aqui ao lado, sobre a nossa secretária, o ante projecto do «Plano de Desenvolvimento do Distrito de Braga»...

principalmente, de empresários que se queiram deslocar a esta importante cidade.

Que neste importantíssimo sector ocupamos vergonhosa posição entre os demais concelhos do distrito...

Antes de proseguirmos, convém que se saiba e se proclame bem alto que Barcelos dispõe, de há muitos anos já, ali nas Termas do Eirogo...

Se melhor não houvera, e há-o, indubitavelmente, isto só bastaria para creditar os seus autores...

A paisagem, o folclore, as praias, as Termas, os monumentos e o clima, são-nos apresentados como os principais elementos disponíveis que é mister valorizar...

Mas, para que o possa fazer, necessário será que o distrito disponha de capacidade hoteleira.

A distribuição concelhia dos estabelecimentos hoteleiros demonstra que estes se distribuem apenas por 7 concelhos do distrito...

Os anos foram passando e, ao que nos consta, ainda hoje espera aquela Repartição do Estado...

Francamente, não o acreditamos.

MAIS UM ANO
No 58.º Aniversário de O BARCELENSE

Todo o homem, desde criança, anseia por fazer anos.

Os patentes, os amigos, os simples conhecidos, endereçam-lhe parabéns.

Em casa, há refeição melhorada. Saborosas iguarias, flores, as mais garridas e perfumadas, vestuário...

Os beijos mais carinhosos, os abraços mais apertados, os cumprimentos mais efusivos fazem trãsbordar, dos corações em festa...

É que...voltou-se mais uma página do livro da vida e nova página se vai principiar...

Na que terminou, nas suas trezentas e sessenta e cinco (ou seis...) linhas, quanta saúdade ficou, quanto episódio se recorda...

De mistura, tênues sombras de tristezas esporádicas, a dar a certeza de que não há vida sem cruz...

mas também de que, para melhor se apreciar o fulgor do sol ou o tremeluzir das estrelas...

É a nova folha que se volta, no despontar de mais um ano, aparece-nos como fagueira manhã de primavera...

Subindo para a vida ou descendo para a morte, é com renovada coragem que encetamos nova etapa...

Também faz anos, também sente a presença calorosa dos amigos, também enverga roupagem dominigueira...

Também volta uma página da sua existência, deixando nela exaradas gratas recordações...

Também volta uma página da sua existência, deixando nela exaradas gratas recordações...

Também desponta para o novo ano, acalentando sonhos de progresso, afirmando certeza no futuro...

Uma diferença existe, contudo, entre a vida de um jornal e a vida de um homem...

«O BARCELENSE», para bem de Barcelos e de Portugal, não faz excepção.

Sempre mais novo, embora mais velho; sempre maior, porque assim o queremos; sempre mais forte, na luta pelo bem...

Jacinto

O JORNAL

Traço de união entre nós e o mundo

Embora ainda não esteja verdadeiramente reconhecida e apreciada por muitos a importância do vasto e amplo papel que um jornal tem na Sociedade...

Digo elo, porque só um bom jornal é capaz de nos transportar, unindo-nos, — mesmo que por escasas partículas de espaço e tempo...

Como poderíamos saber, sem nos deslocarmos, sem perda de tempo, sem afectar a nossa vida social ou familiar, da evolução da ciência...

Continuo a dizer, e digo-o porque penso que assim é: — só o

jornal, o bem estruturado jornal, cidadão ou simples gazeta de aldeia...

Elo entre ricos e pobres, nobres e plebeus, cristãos e não cristãos, bons e mal-intencionados...

Elo entre a natureza, a ciência e a vida; a juventude e a velhice.

Elo entre a guerra e a paz, a bondade, a fraternidade e a humanidade.

Elo entre o ontem, o hoje e o amanhã.

É, agora, o porquê de todo este arrazoado de palavras: é que por ele, pelo nosso jornal, soube de uma amiga ausente, muito cara, que há muito não vejo...

num outro país, com outro povo, com outras amizades, mas que, mesmo assim, vive!

MARIA DO MAR

Vem Bailar

Vem! vamos bailar, primavera.

As estrelas, nos espaços, estão quase a adormecer a natureza já dorme e o silêncio não acorda com o rocegar levíssimo das tuas vestes, princesa.

Vem, bailemos. Tu, brisa nocturna, vem também, traz contigo melodias daquelas de entontecer.

Vem, minha bela, quero voar nos teus braços, aquecer o peito, os lábios, porque os tenho gelados do inverno que passou.

Onde fores, onde vás, irei contigo, não quero mais ser Verão, Outono, Inverno, quero ir bailar contigo, ser eterna primavera

Alfredo Saldanha Oliveira

CONSELHO MUNICIPAL

No dia 15 do corrente reuniu o Conselho Municipal para apreciação dos seguintes assuntos:

a)—Relatório da Gerência Municipal de 1967;

b)—Troca de terreno onde se encontra o edifício de Dispensário Anti-Tuberculose...

O Conselho Municipal deliberou ainda enviar telegramas a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, agradecendo a comunicação

da próxima construção do Edifício para a Escola Industrial e Comercial e do Edifício para o Ciclo Preparatório...

Como consta do Relatório da Gerência aprovado, por virtude da diligência, em tal sentido, deixou de competir à Câmara participação nos encargos com a aquisição do terreno...

Visita Pastoral

O Senhor Bispo Auxiliar, D. António Ribeiro, iniciou, no passado domingo, a visita pastoral ao arcepiado de Barcelos.

Coube à freguesia de Gamil a honra de abrir a série e diga-se em abono da verdade, a chave foi de ouro. Toda a paróquia, pequena, mas briosa, se entusiasrou com o acontecimento...

(Continua na 2.ª página)

Fiação de Algodão e Moussé,

Tecidos • Estampados

Malhas interiores e exteriores

Lingerie • Camisaria

FIL

FIL — Fiação do Leça

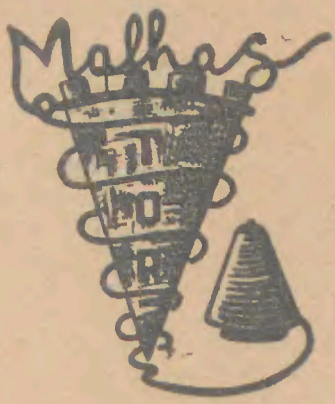
S. A. R. L.



Rua Santos Dias — *S. Mamede de Infesta*

MATOSINHOS — PORTUGAL





FÁBRICA DE MALHAS

« T O R »

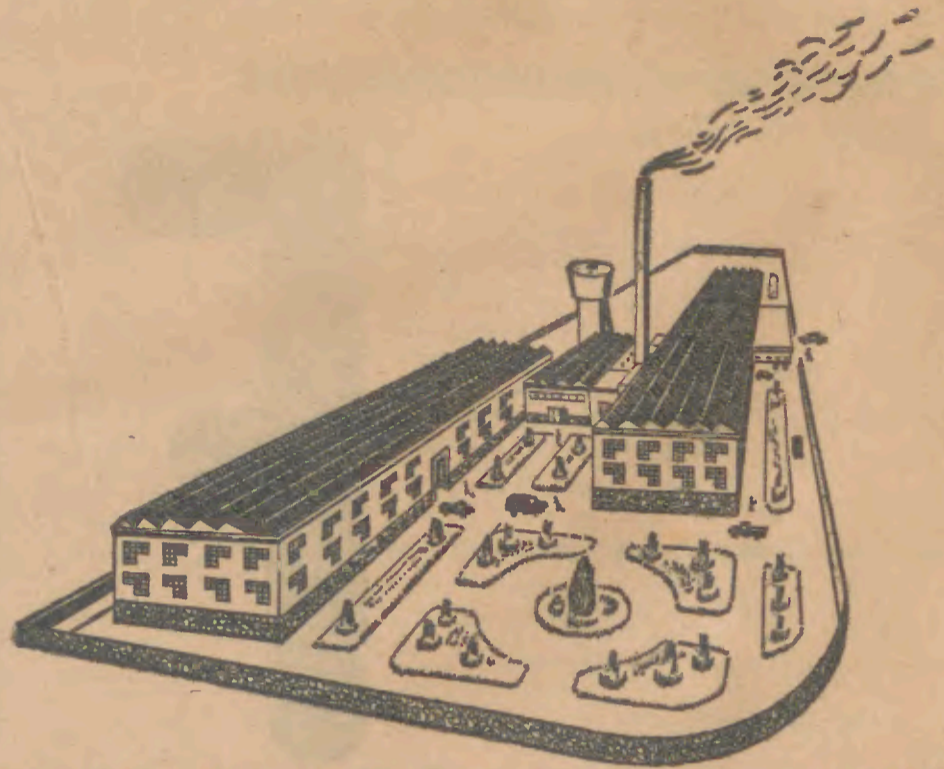
TORRES & C.^a, Limitada

SANTA MARTA - BARCELOS

Telefones 82288/9 — Apartado 25 — Telegramas — TOR



Fabricantes e exportadores de artigos interiores e exteriores em malha de algodão, seda e nylon para Senhora, Homem e Criança



Assembleia Geral do Banco Pinto & Sotto Mayor

Na Assembleia Geral do Banco Pinto & Sotto Mayor foram postos em relevo os depósitos do Banco, mais de 11 milhões e 400 mil contos, e o número de letras descontadas, 1 milhão e 900 mil.

Em 2 de Fevereiro sob a presidência do Senhor Prof. Doutor Afonso Rodrigues Queiroz, reuniu a assembleia geral ordinária do Banco Pinto & Sotto Mayor, na sua sede em Lisboa. Dentre os accionistas presentes destacamos o Sr. António Champalimaud, uma das figuras mais representativas da vida económica e financeira do País.

Aberta a sessão e depois de o Presidente da Assembleia Geral saudar os accionistas presentes, usou da palavra o Sr. Eduardo Furtado, Presidente do Conselho de Administração que, com a objectividade que lhe é peculiar, começou por fazer uma análise dos números mais representativos do balanço do Banco, que o colocam num dos lugares cimeiros da banca comercial portuguesa, dizendo:

«Nas breves considerações que produzirei, as minhas primeiras palavras são de cumprimento para V. Ex.^a, Senhor Presidente da Assembleia, a quem apresento os protestos da minha muita consideração pelas altas qualidades de V. Ex.^a como Professor e Homem Público.

Do mesmo passo, desejo saudar os senhores accionistas e, dentre eles, destacar o Senhor António Champalimaud que, dedicada e assiduamente, tem acompanhado a vida do nosso Banco com a visão e espírito criador que lhe dão posição de justo relevo na vida económica do País.

Durante o ano de 1967 prosseguimos sem hesitação na política que vimos seguindo de consolidação da Instituição, o que constitui a base de todo o verdadeiro engrandecimento que, como o nosso, se deseja sólidamente estruturado.

Assim, o Capital Próprio fica este ano acrescido em 100.000 contos, passando de 600.000 para 700.000 contos — se for, como esperamos, aprovada a proposta do Conselho de Administração,

Para este efeito, destinam-se a maior parte dos lucros a reservar (50.000 contos) o que representa, como tem sucedido nas gerências anteriores, o sacrifício imediato dos nossos accionistas.

No mesmo sentido, as amortizações e provisões ultrapassam a verba de 96.000 contos.

Por outro lado, os índices de liquidez traduzem-se, no balanço que vos submetemos, por 2 milhões e 700 mil contos.

Estes factos, todos harmonicamente concorrentes e que dão ao Banco alicerces bem firmes, conduzem à confiança do público, bem e expressa na preferência que nos vem concedendo colocando à nossa guarda o seu dinheiro».

A finalizar o seu discurso, o Senhor Eduardo Furtado sintetizou o passado e as esperanças do futuro do Banco com as seguintes palavras:

«Concluiu-se um ano; decorreram mais doze meses de intenso trabalho nem sempre produzido em condições fáceis. Porém, a fibra do núcleo de pessoas que nos acompanham e que não conhece desânimos nem fadigas, o apoio da nossa sempre crescente clientela, a certeza de que servimos o País, cujo engrandecimento é o nosso objectivo final, dão-nos ânimo para prosseguir fazendo sempre mais e se possível melhor».

Findo o discurso do Senhor Presidente do Conselho de Administração, cujas últimas palavras foram sublinhadas com os aplausos da Assembleia, teve esta a oportunidade de ouvir o Senhor António Champalimaud que, em representação de todos os accionistas, proferiu o seguinte discurso, do qual vamos transcrever algumas passagens.

«Na medida em que a estrutura e o valor de um sistema bancário permitem avaliar a potencialidade financeira geral, havemos de concluir que nesta se registaram progressos no ano que findou, sem se fazer excepção para o Te-

souro, que viu o saldo da sua conta no Banco Emissor atingir nível nunca antes igualado, conforme acentuou o Ministro das Finanças em recente e esclarecida entrevista.

Como política a seguir, e sem esquecer o apoio aos rendimentos e consumos privados — pelos quais se mede, se não o grau de felicidade, pelo menos o nível de vida das famílias — o uso dos recursos em expansão deverá continuar, na parte que toca ao Banco, orientado em diversificar os serviços que presta, em alargar a sua área de acção e canalizar cada vez mais finanças para as actividades que, prioritariamente, concorrem para diminuir a importação, aumentar a exportação e fomentar a entrada de invisíveis, que são outros tantos factores de garantia do valor da moeda, de equilíbrio económico e, portanto, de enriquecimento geral.

E, mais adiante:

Estamos certos de que o Condicionamento bancário — chamo assim, por analogia com o Condicionamento industrial, a um conjunto de normas que regulam a actividade — haverá de operar em sentido que não favoreça fraccionamento empresarial, nem tolha em qualquer momento a expansão de qualquer das instituições autorizadas do Sector, as quais devem singrar independentemente do estado de avanço ou de atraso dos concorrentes e, exclusivamente, segundo os méritos de que cada um dê provas com respeito pelos limites assinalados na lei em função dos montantes atingidos pela soma do capital social e das reservas.

Um e outro dos Condicionamentos só são defensáveis como instrumentos da efectivação de políticas do Governo, consubstanciadas, nomeadamente: — nos Planos de Fomento, tanto mais que estes, como sabe, fora dos países socialistas só tem força in-

dicativa; em estratégias de racionalização dos investimentos e dos serviços, com vista a melhor dimensionamento dos estabelecimentos e das empresas, na senda da competição internacional e da integração da economia e da finança em grandes espaços; no encaminhamento mais adequado da actividade criadora e dos recursos pelos diversos territórios da República e, dentro destes, conforme as conveniências do desenvolvimento regional; na defesa da continuidade do comando português em sectores nevralgicos da vida da Nação, cuja transferência para centros apátricos de decisão pudesse pôr em causa interesses ligados à própria independência nacional.

Volviendo às operações a médio prazo, é verdade que os Bancos Comerciais as têm praticado em Portugal, em certa escala, no financiamento de iniciativas que doutro modo nunca se teriam efectuado em tempo útil; mas lutando sempre, em relação a riscos assumidos e a qualidade do serviço prestado, com falta de estabilidade e de continuidade indispensáveis, que só disposições legais completas e apropriadas lhes podem conferir.

Todavia, boas razões existem para esperarmos para breve a promulgação do regulamento desejado, em reconhecimento de uma situação de que tantos benefícios têm resultado e de que muitos mais há a esperar. Provar-se-á, assim, não haver hesitação da política onde existe inovação dos negócios.

Mas haverá de reconhecer-se, simultânea e independentemente, que as taxas de remuneração aos depósitos, estabelecidas aliás com o acordo do Grémio não estimulam da melhor forma a criação de poupança capaz de ser utilizada nos propósitos do desenvolvimento económico, o que aconselha a sua revisão depois do período experimental decorrido.

Esta orientação tenderia a aproximar-nos dos regimes europeus mais evoluídos, diminuindo, simultaneamente, o interesse de colocações de capital fora do País e aproveitando ao máximo um potencial de fomento da produção que não está a ser completamente utilizado e que repousa e repousará sempre na Banca Comercial, dada a sua propensão inata de rápida adaptação às situações que se lhe deparam num quadro que é caracterizado por viva concorrência.

Por outro lado, as operações de crédito a médio prazo, menos trabalhosas, contribuirão para aligeirar a carga de uma máquina cada vez mais complexa e mais sobrecarregada com encargos, desproporcionados ao volume da receita, resultantes da multiplicação e da renovação contínua das pequenas operações, principalmente de descontos».

A finalizar:

Senhor Presidente, sinto que já ando pelos limites da ordem do dia, passando, assim, a concluir do que fica exposto que será em função do progresso das técnicas que a impulsionam, da melhoria dos processos que a gerem e da actualização dos regimes legais que a estruturam, que a Banca Comercial poderá satisfazer as grandes missões que lhe estão assinaladas, como aquela de mobilizar para a realização de objectivos insertos no novo Plano de Fomento, valores da ordem dos 30 milhões de contos».

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA OLIVEIRA
Av. Combatentes da G. Guerra
Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda
Chamadas nocturnas.

AGENTE COMMISSIONISTA

Firma do ramo de materiais de construção pretende pessoa relacionada no meio da construção civil para Agente Comissionista nesta localidade.

Resposta a este Jornal ao n.º 15.



«A CARIOLA BAR»

Especialidade em carne à Carioca
Almoços e Jantares
Dormidas
Os melhores vinhos da região
Largo D. António Barroso — 21
BARCELOS

Clínica Cirúrgica DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS ANEXA À CASA DE SAÚDE - Tel. 82211 BARCELOS

DESTINADA A ATENDER PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS
CONSULTAS:
ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.ª às 15 horas
OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.ª às 9 «
CIRURGIA GERAL — Consultas :.....5.ª às 15 «
Operações: dias a combinar
OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15 «
RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixe

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMIARIAS
À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS
E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

Máquinas de Lavar Roupa

“CALOR”, 1.700\$00
À venda no estabelecimento de
ARMINDO DA SILVA
Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a peso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia cafés experimente-o Vende a 48\$00 o kilo. É leve, saboroso e aromático.

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz de Barcelos, for solenemente baptizado o menino Jorge Manuel Bessa e Menezes de Araújo, filho do nosso prezado Amigo e conterrâneo, Sr. Engenheiro Vitor Manuel Rodrigues de Araújo e da Ex.ª Sr.ª D. Maria Elisa Bessa e Menezes de Araújo. Foram Padrinhos, seus Ex.ªs Tios, o nosso também Amigo, Sr. Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto e sua dedicada Esposa, Ex.ª Sr.ª D. Maria Alice de Araújo de Sousa Basto.

O neófito é Neto da Ex.ª Sr.ª D. Alice Rodrigues Araújo e do nosso considerado Amigo, Sr. Anibal de Araújo.

—Na igreja de Barcelinhos recebeu as águas lustrais o primogénito, Vitor Eurico Brito Chaves filho do nosso amigo, Sr. Eurico Chaves Ferreira e de D. Gracinda Figueiredo Brito Chaves. Apadrinharam o acto sua tia materna, a menina Deolinda Figueiredo Brito e o Ex.º Sr. Dr. Vitor Manuel Almeida Devesa integerrimo Delegado do Procurador da República, em Barcelos.

A seus avós o nosso amigo, Sr. António da Costa Pereira de Brito e a sua dedicada esposa, Sr.ª D. Adelaide de Figueiredo Simões, e a todos os restantes familiares, os nossos parabéns.

VENDE-SE

Uma Quinta de bom rendimento em vinho, cereais e frutas, com casas de senhorio e caseiro, a pouca distância de Barcelos. Óptima situação e acessos, com carreiras diárias entre Póvoa de Varzim e Braga.

Bom terreno de lavradio, terreno de mato e pinheiros e, um alambique de grande rendimento.

A casa de senhorio tem aquecimento central.

Informa, por favor, em Barcelos, o Advogado, Dr. Ascensão Correia, Rua Faria Barbosa, 12—Telef. 82375.

ÁFRICA

Embarques rápidos e garantidos de navio ou de avião na AGÊNCIA DE VIAGENS COSTA FERREIRA & MARTINS, L.da
Rua do Bonjardim, 652—Telef. 20787 e 25597—P O R T O

«RESTAURANTE NOITE E DIA»

António de Araújo Barros, participa, por intermédio de O BARCELENSE, que, assumirá no dia 2 de Março a nova Gerência do conceituado «Restaurante Noite e Dia» motivo por que oferece os aposentos do mesmo, aos amigos e clientes. Uma visita pois, ao «Noite e Dia».

Homenagem Póstuma a Afonso Silva

No passado domingo dia 18, foi iniciativa do Lar do Comércio e do Futebol Club do Porto, grande número de pessoas, de todas as categorias sociais, concentraram-se, no Cemitério paroquial de Barcelinhos, para prestar sentida homenagem ao nosso ilustre conterrâneo, há pouco falecido, Afonso Silva, Homem dedicado ao bem do seu próximo e afeiçoado aos ideais desportivos, deixou, no Lar do Comércio, indelévels recordações e, no Desporto, nomeadamente no F. C. do Porto, a marca incomparável do seu espírito altruista e da sua eficaz colaboração nas mais arrojadas iniciativas.

Centenas de amigos e admiradores vieram do Porto a Barcelinhos tendo-se-lhes juntado muitas outras de Barcelos e seu concelho e várias representações de colectividades desportivas, de recreio e de Bem Fazer.

Em nome do Lar do Comércio, usou da palavra Afonso Pinto de Magalhães e, em nome do F. C. do Porto, o Dr. Ponciano Serrano, os quais, em termos cheios de ternura e comoção, enalteceram as excepcionais qualidades do homem nageado.

Entre a assistência, viam-se, além de outras, as bandeiras do F. C. do Porto, dos Portistas de Barcelos, do Santa Maria F. C. e dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e ainda representações do Gil Vicente F. C., de Vitória Sp. Clube de Barcelinhos, Clubs Desportivo de Barcelinhos, «Os Galos», de Barcelinhos, dos Bombeiros V. de Barcelinhos, etc.

O BARCELENSE estava representado pelo Chefe de Redacção, Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás).

Registamos, com agrado, esta notícia, pois se verifica que ainda há quem saiba apreciar os méritos de quem, tão designadamente, trabalha pelas nobres causas sociais. Que o exemplo presente prolifere..

César Cardoso
ADVOGADO
Largo da Madalena, 1

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habitação por 20 dias, com início em 14 de Fevereiro de 1968 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte—Rua Álvares Cabral, 328—Porto ou na Sede—Avenida Manuel da Maia, 58—2.ª—Esq.º—Lisboa, até às 18 horas do dia 4 de Março do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto acima referido. Lisboa, 9 de Fevereiro de 1968

Portistas de Barcelos

Está a reorganizar-se o simpático grupo «Portistas de Barcelos» que já no passado domingo, se apresentou com o seu estandarte, na homenagem prestada a Afonso Silva, no cemitério de Barcelinhos. É de esperar que os numerosos simpatizantes e amigos do F. C. do Porto da nossa região se reunam novamente, para prestígio da nossa Terra e divulgação dos mais elevados ideais desportivos.

AVISO — CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores, moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Cangostas das Amoras, Abade do Neiva, Vilar do Monte, Manhente, Tamel (Santa Leocádia), Silva, Lijó, Galegos (Santa Maria), Carapeços e Tamel (S. Veríssimo) que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 25 do corrente, das 9,00 às 11,00 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes, Barcelos, 20 de Fevereiro de 1968

EMPREGO DE CAPITAL

Cavalheiro, chegado do estrangeiro, compra casas ou terrenos para construção, dentro da área da cidade. Não importa que estejam em regime de usufruto.

Quem pretender vender é favor enviar carta à Redacção deste jornal a Emprego de capital.

Galegos Santa Maria,
D. Joaquina de Campos Pereira Sambento

Faz Domingo, dia 25 do corrente um ano que Deus se dignou chamar a contas este virtuosa e activa Senhora.

A comemorar este triste aniversário sua família manda resar às 10,30 na igreja paroquial desta freguesia uma Missa pela sua Alma o que para o efeito convida as pessoas de sua estima e da extinta a associarem-se a este piedoso acto.

Bem merece a nossa gratidão, Aquela que soube ser esposa fiel e mãe carinhosa.

FUNERAL

Com desusado acompanhamento realizou-se hoje na próspera vizinha freguesia de Galegos S. Martinho o funeral da Sr.ª D. Olívia Lopes, viúva do nosso saudoso Amigo Sr. Baltazar de Oliveira extrema mãe dos também amigo Srs. António Lopes de Oliveira, dinâmico proprietário da Cerâmica Infante D. Henrique. (Continua no próximo número)

GOOLO!® Antracol

NOVA EMBALAGEM

MAIOR PRECISÃO NA DOSAGEM MAIOR COMODIDADE NA UTILIZAÇÃO. SEM AUMENTO DE PREÇO.

Além da sua alta eficácia no combate ao mildio, da insuperada persistência da sua acção fungicida e da sua característica coloração azul para boa marcação das plantas curadas, ANTRACOL oferece agora mais uma importante vantagem: a sua nova embalagem funcional de 250 gramas* estudada para conceder ao Lavrador mais facilidade, mais economia e mais comodidade.

* As novas embalagens apresentam-se em caixas de 60 unidades ao mesmo preço dos antigos sacos de 15 quilos.

Antracol é UM PRODUTO BAYER

BAYER PORTUGAL s.a.r.l.

ARTEPE, L.ª — Rua dos Chãos, 117—Braga

Antes de usar leia o rótulo.

